



Acompanhamento de Safra – Circular 266/2018

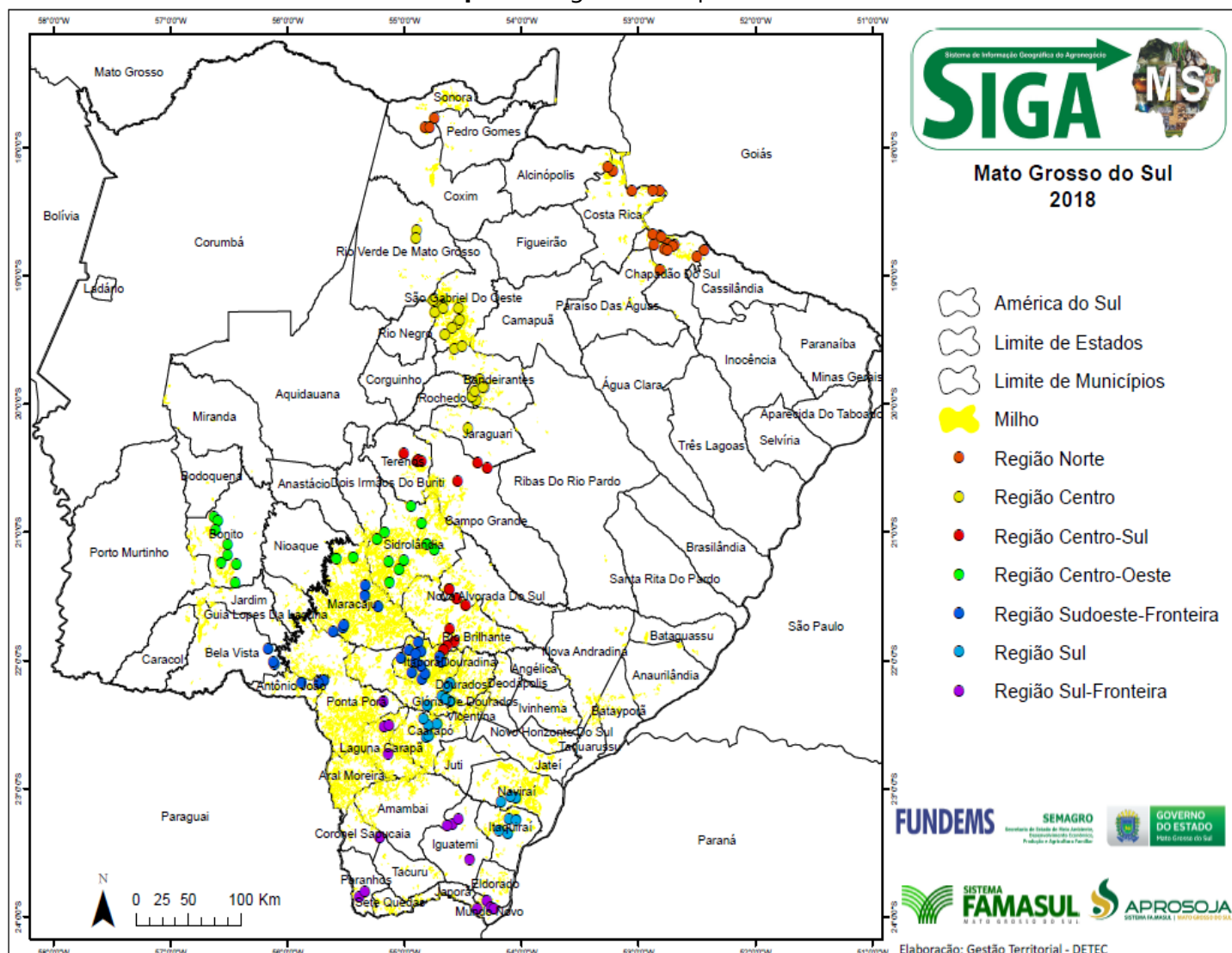
Milho-2017/2018

Na segunda semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Sonora, Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Cassilândia.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09/07 e 12/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência, presente apenas nas bordaduras das lavouras.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas e plantas daninhas, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Algumas propriedades relataram déficit hídrico. Considerando que vários produtores já iniciaram a colheita, a ausência de chuvas não deve influenciar o atual desenvolvimento da cultura.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Rio Verde de Mato Grosso, Jaraguari e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09/07 e 12/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em baixa incidência. Buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.



Região Centro-Sul

Municípios: Terenos, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09/07 e 12/07 nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e vassourinha (*Sida*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e Lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Bonito e Maracaju.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09/07 e 12/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) entre baixa e média incidência. Caruru (*Amaranthus deflexus*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*), buva (*Conyza spp*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), picão preto (*Bidens pilosa*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju, Itaporã, Bela Vista e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R3 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09/07 e 12/07 nas propriedades visitadas.



Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência. Vassourinha (*Sida*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta da espiga (*Heliothis zea*) entre baixa e média incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sul

Municípios: Dourados, Itaquiraí, Naviraí e Caarapó.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09/07 e 12/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus L.*), buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Coronel Sapucaia, Mundo Novo, Iguatemi, Paranhos e Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 09/07 e 12/07 nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus deflexus*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.



Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

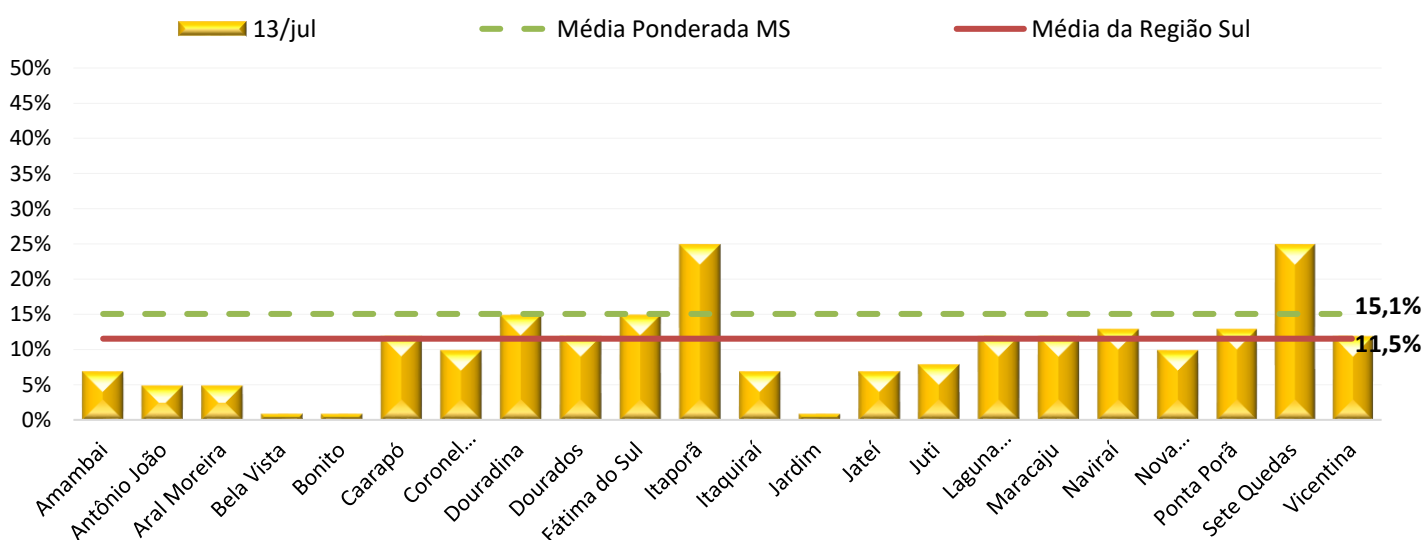
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, podem ser verificadas a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 13/07/18**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava 15,1%.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

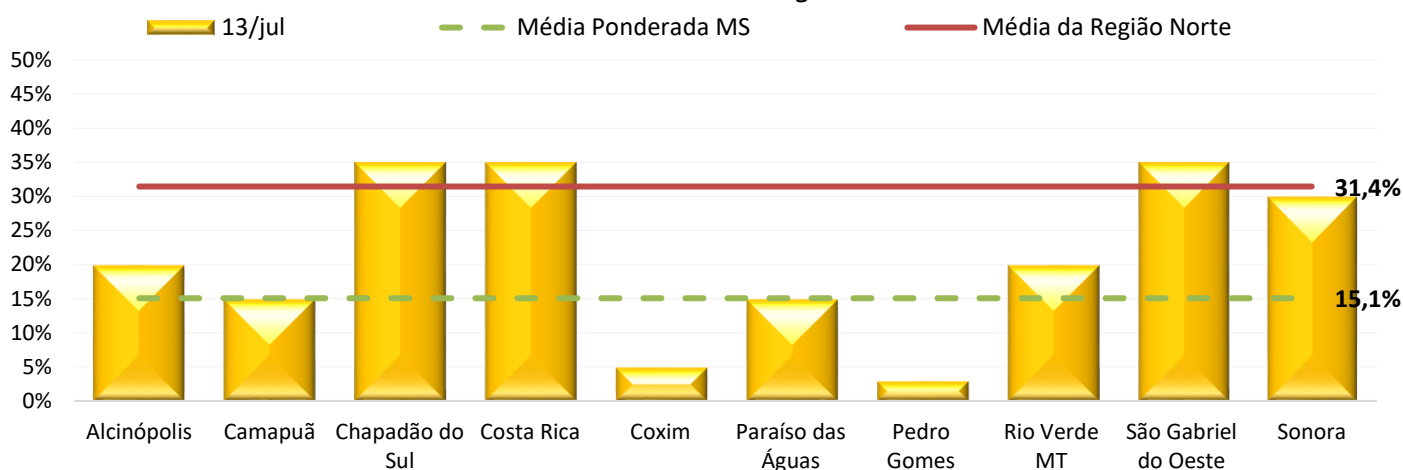


Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS



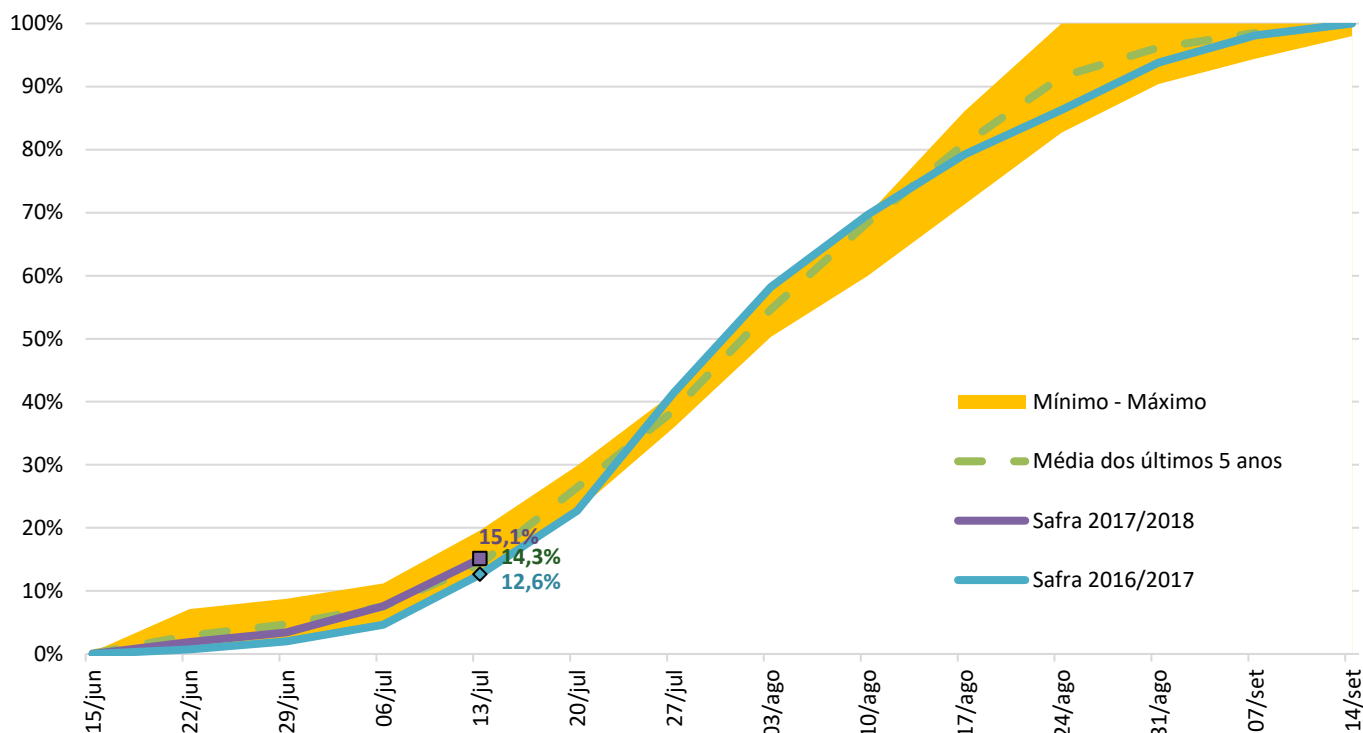
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média a 31,4%, enquanto a região centro está com 12,2% e a região sul com 11,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 250.360 hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.



Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se superior em aproximadamente 2,5%, em relação à safra 2016/2017, para a data de 13 de julho.

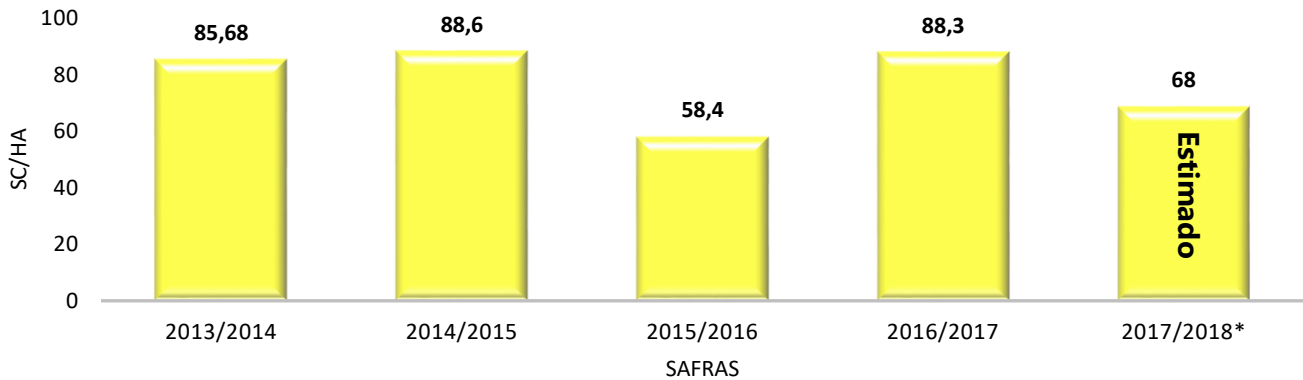
A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 7,5% para o estado, ou seja, 121.622 hectares foram colhidos neste período.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento, redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto, identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).



Gráfico 5 –produtividade média em cinco anos.

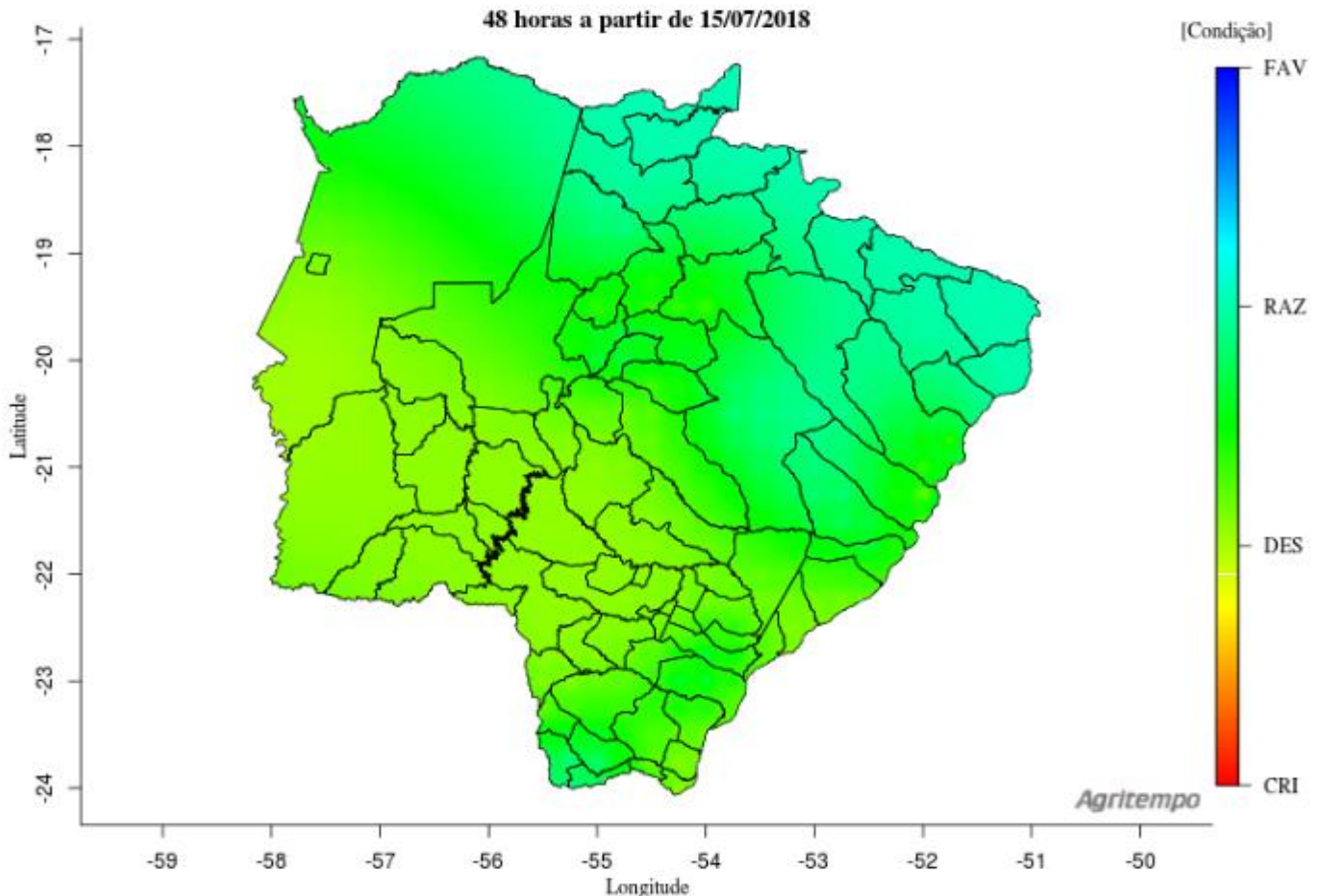


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **15/07/2018**, existem condições climáticas razoáveis a desfavoráveis para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 15 a 17 de julho de 2018.



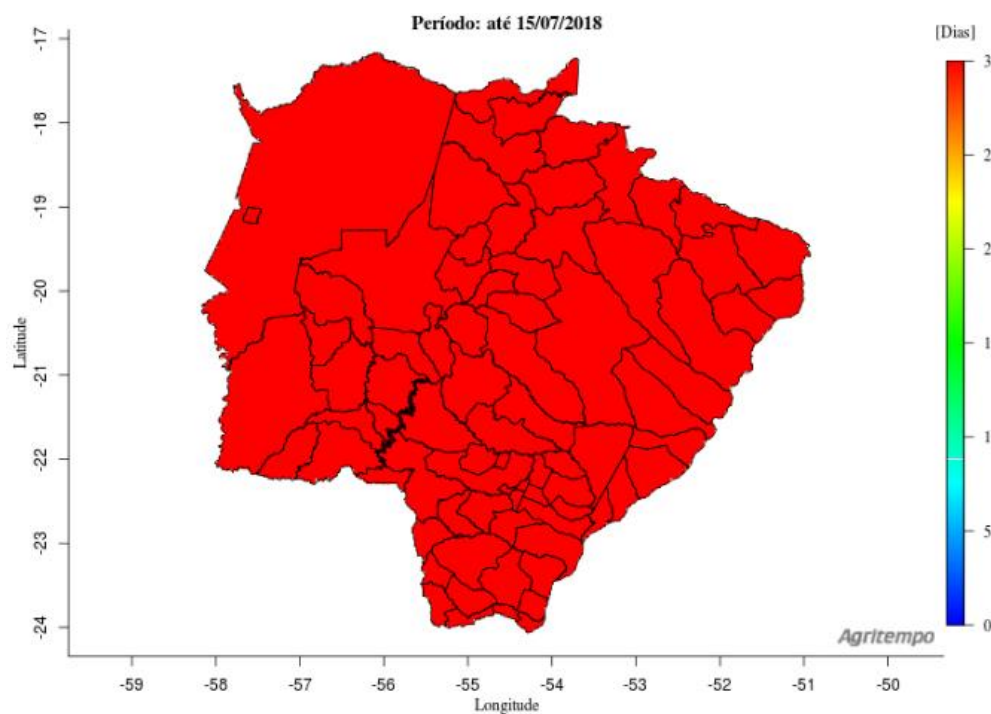
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Estiagem Agrícola

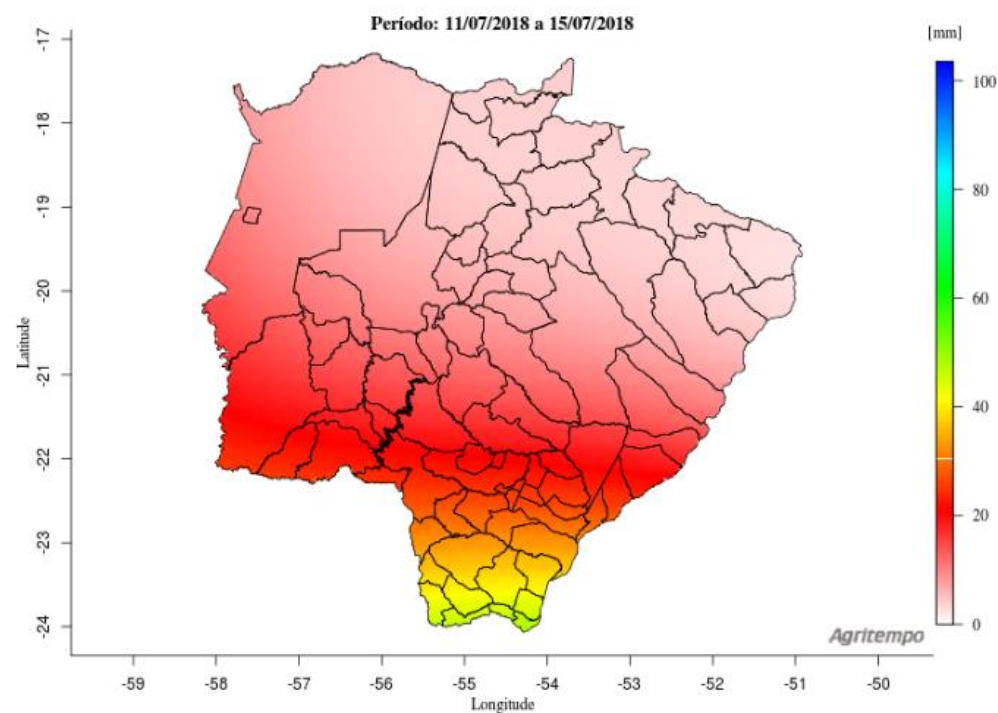
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **15/07/18**, as áreas em vermelho estão a 30 dias sem chuva (**Figura 2**).

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 15/07/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



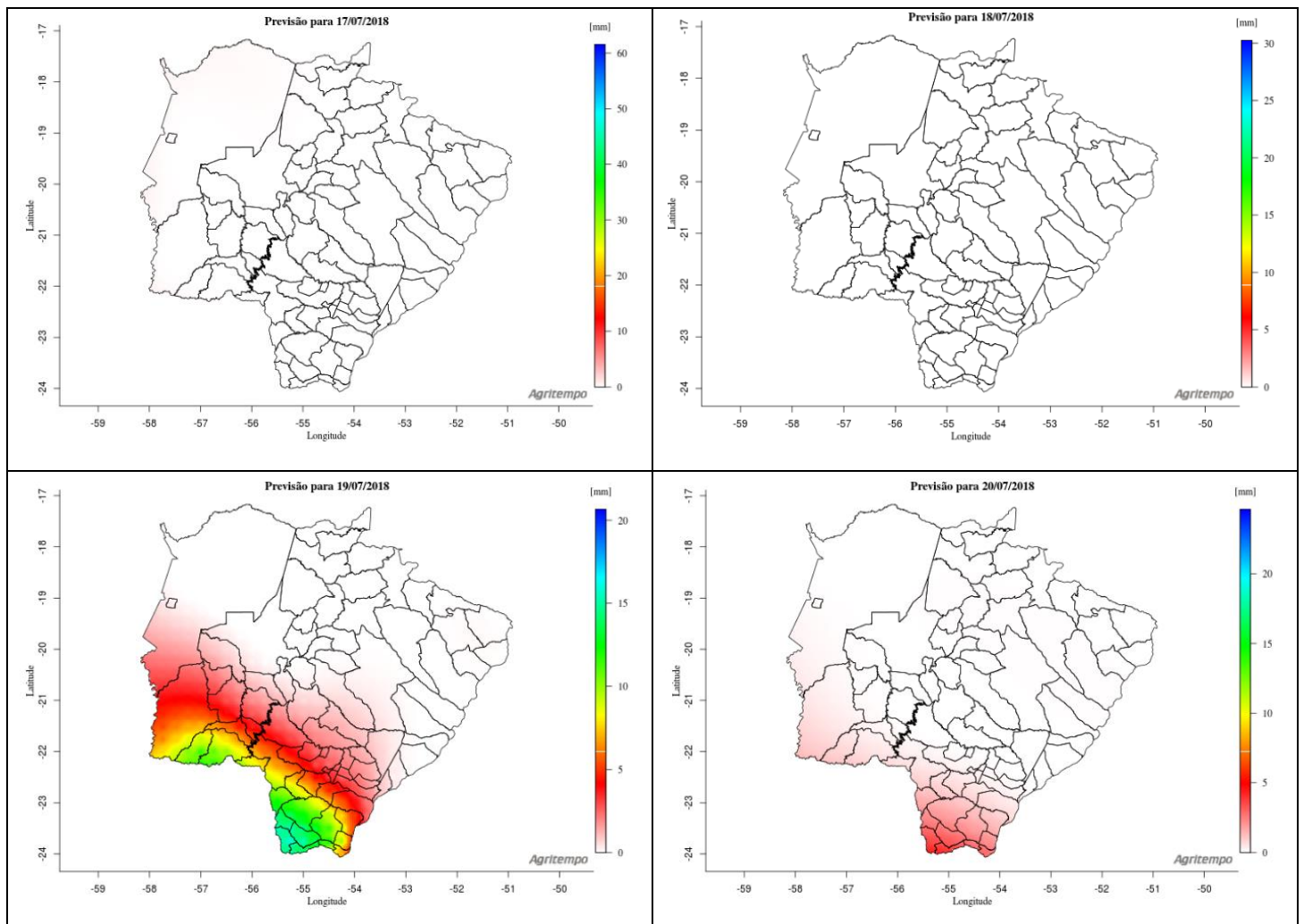
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 17/07, em todo estado, o sol predominará. Nos demais dias, há apenas possibilidade de chuva no dia 19/07 na região sul. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo de 17 a 20 de julho de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 10 a 17 de julho/2018

O preço médio da saca em MS avançou 2,46% entre 10 e 17 de julho, e cotado em R\$ 75,63. No mês, acumula alta de 5,86%. No comparativo com julho do ano passado houve alta nominal de 25,44%. Dentre os municípios pesquisados, destaque para Chapadão do Sul, onde o preço médio da saca subiu 7,14% no acumulado do mês e cotada em R\$ 75,00 (Tabela 1 e Gráfico 06). Os municípios de Dourados e Caarapó registraram o preço máximo de R\$ 77,00 por saca.

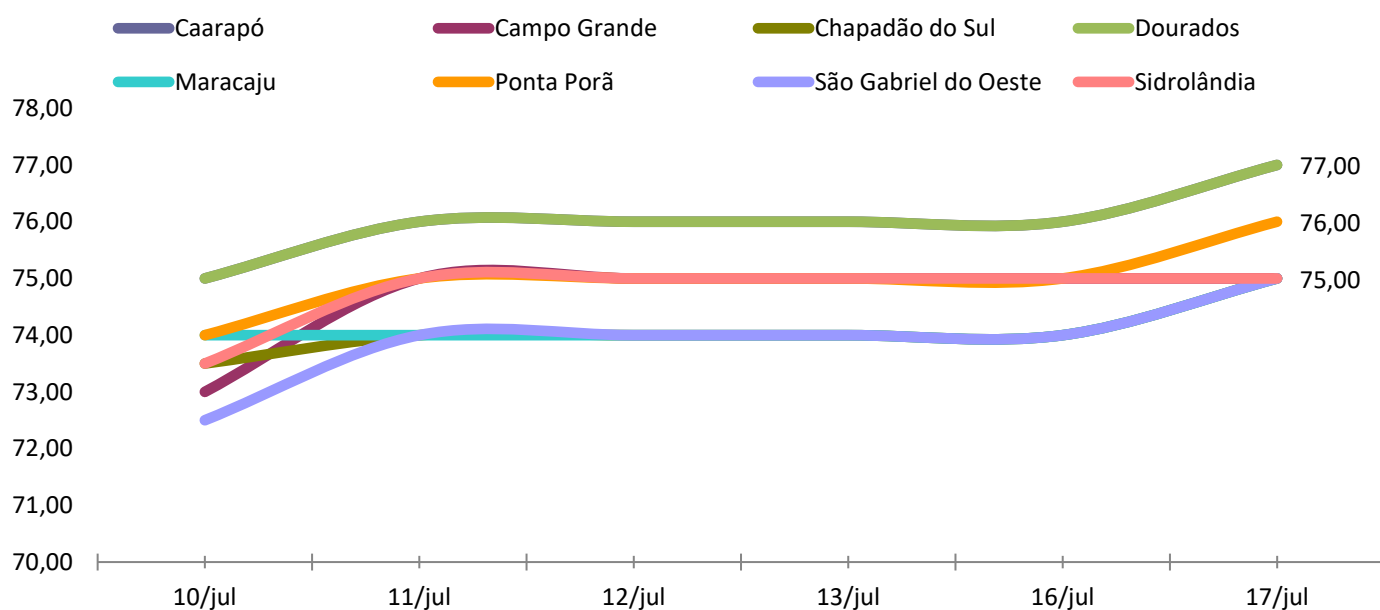
A alta no preço interno da soja em grão está refletindo a melhora no preço internacional do grão; o dólar valorizado e o prêmio de exportação em aceleração.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 10 a 17 de Julho de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	10/jul	11/jul	12/jul	13/jul	16/jul	17/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	75,00	76,00	76,00	76,00	76,00	77,00	2,67	6,94
Campo Grande	73,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	2,74	5,63
Chapadão do Sul	73,50	74,00	74,00	74,00	74,00	75,00	2,04	7,14
Dourados	75,00	76,00	76,00	76,00	76,00	77,00	2,67	5,48
Maracaju	74,00	74,00	74,00	74,00	74,00	75,00	1,35	4,17
Ponta Porã	74,00	75,00	75,00	75,00	75,00	76,00	2,70	7,04
São Gabriel do Oeste	72,50	74,00	74,00	74,00	74,00	75,00	3,45	5,63
Sidrolândia	73,50	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	2,04	4,90
Preço Médio	73,81	74,88	74,88	74,88	74,88	75,63	2,46	5,86

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 06 - Comportamento dos preços internos da Soja em MS – (R\$/sc*).

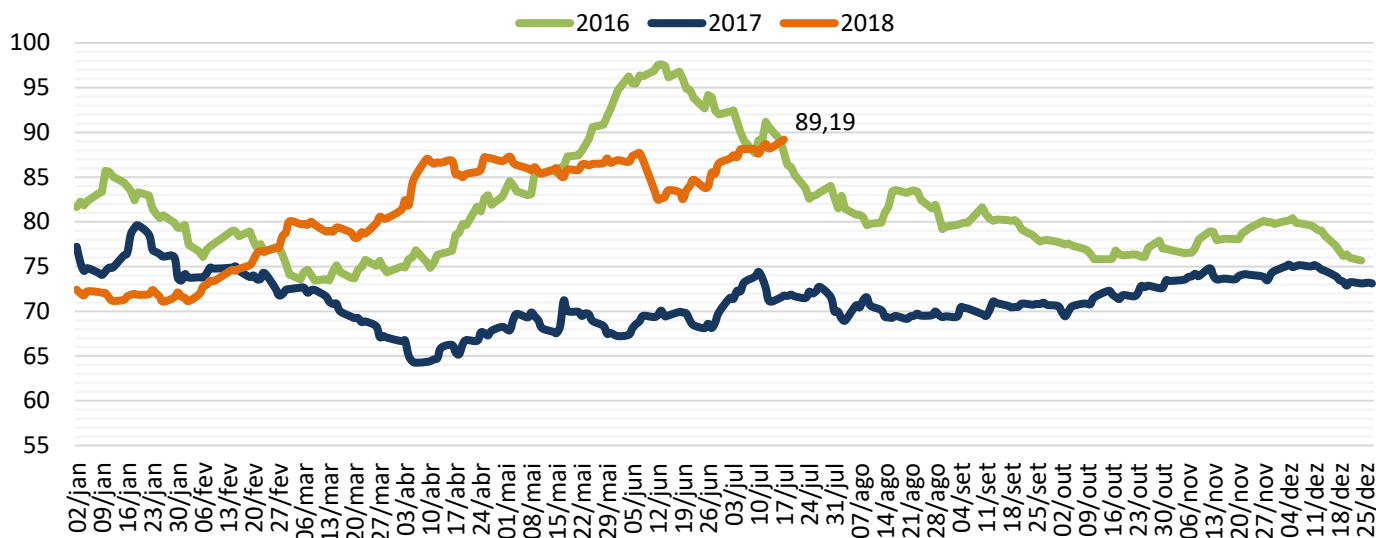


Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,43% no acumulado entre 02 e 17 de julho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 89,19. No comparativo com julho do ano passado, registra valorização nominal de 21,44% (Gráfico 07).

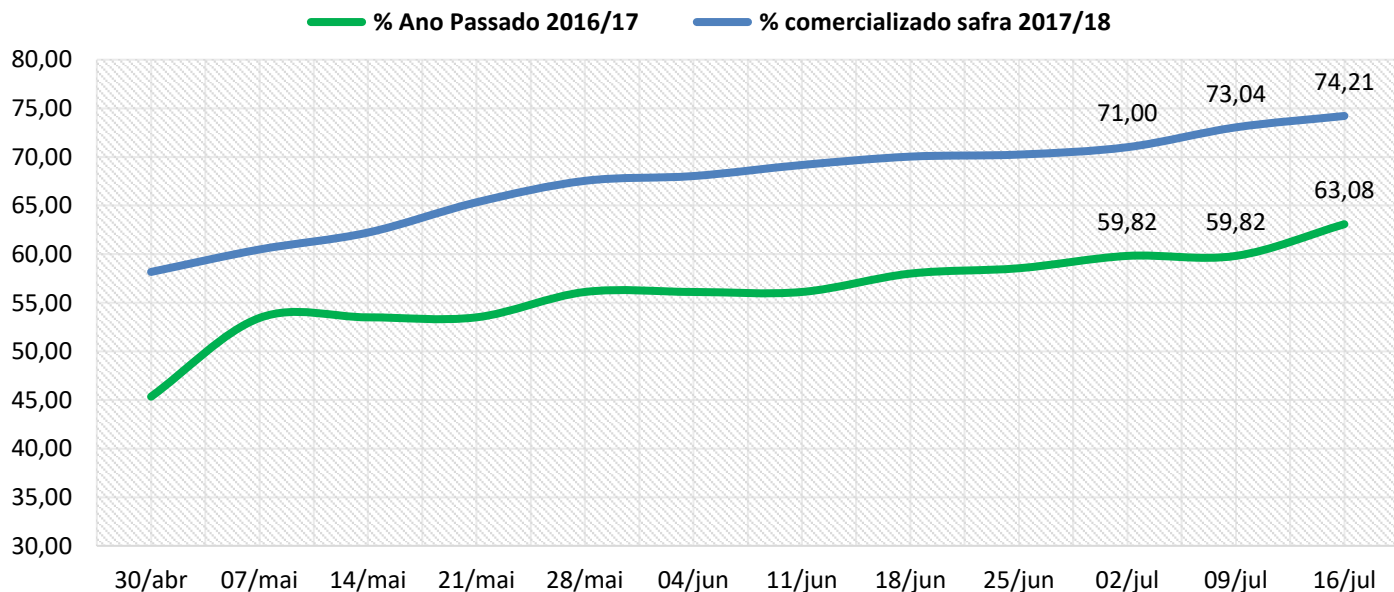
Gráfico 07 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 16 de julho, o MS já havia comercializado 74,21% da safra 2017/18 (Gráfico 08), avanço de onze pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada, o produtor está atento à formação do preço do grão e aproveitando as janelas de comercialização. A alta na cotação internacional é fator de precificação interna nesta semana.

Gráfico 08 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

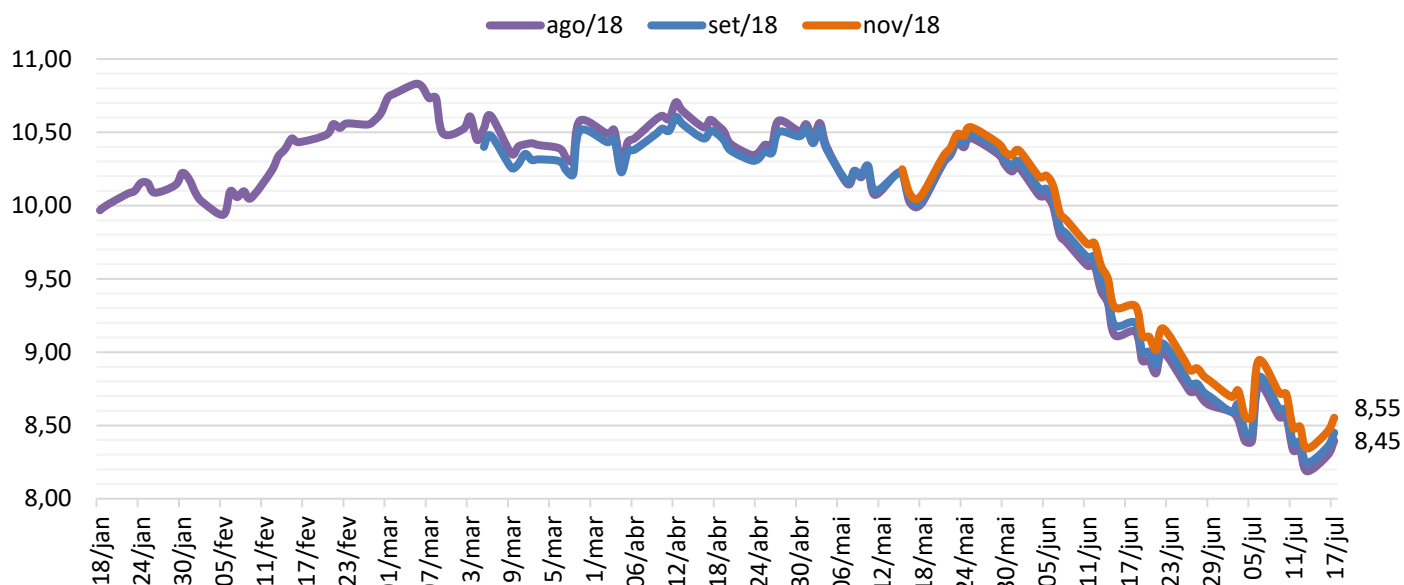


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA experimentaram boa valorização entre 13 e 17 de julho. O contrato com vencimento em agosto avançou 2,53%, encerrando o período com o *bushel*¹ negociado a US\$ 8,40 ante o poço de US\$ 8,19 em 13/julho. O contrato com vencimento em setembro subiu 2,49% e negociado a US\$ 8,45, já o contrato com vencimento em novembro avançou 2,52% e cotado em US\$ 8,55 por bushel ante US\$ 8,34 no último dia 13/julho (Gráfico 09).

A guerra comercial entre Estados Unidos e China segue como o principal fator de pressão sobre as cotações internacionais da soja em grão. Há uma expectativa entre os agentes de mercado que haja um acordo entre os dois países.

Gráfico 09 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



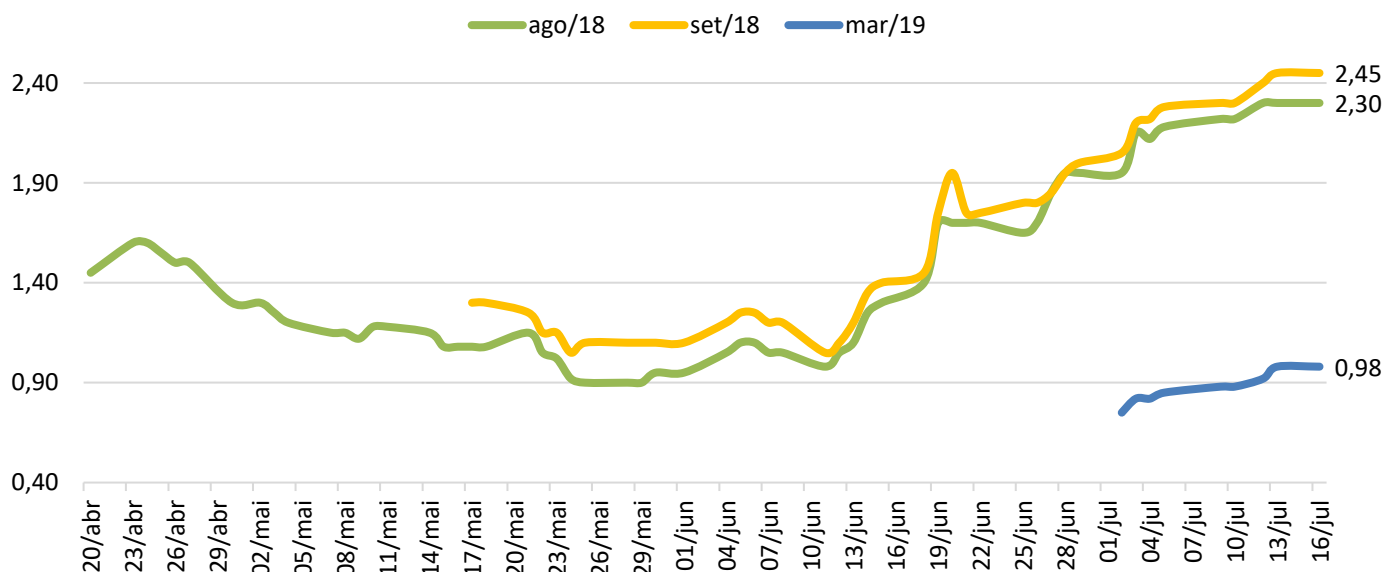
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Valorização no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 02 e 17 de julho deste ano. O contrato com vencimento em agosto encerrou o período cotado em US\$ 2,30, alta de 17,95% em relação ao início do mês. O contrato para setembro avançou 19,51% e cotado a US\$ 2,45 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 10). Considerando as cotações internacionais da soja e o atual nível de prêmio, a soja brasileira está trabalhando próximo aos US\$ 10,90 por bushel. A forte alta do prêmio de exportação encarece a soja brasileira, ou seja, o preço da soja brasileira está próximo do preço da soja norte-americana mesmo com a sobretaxação por lá.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



Gráfico 10 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno **10 a 17 de julho/2018**

O preço da saca do milho em MS caminhou de lado entre 10 e 17 de julho. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 26,88, queda de 0,46% (Tabela 5 e Gráfico 11). No acumulado do mês registra alta de 1,65%. No comparativo com julho do ano passado houve alta nominal de 63,6%. Dentre as praças pesquisadas, o destaque é para Maracaju onde o cereal está sendo cotado a R\$ 28,00, alta de 5,66% no acumulado do mês.

O preço do milho no mercado interno está sofrendo pressões de várias frentes, a saber, o avanço da colheita do milho 2ª safra; leves altas nas cotações internacionais e volatilidade no dólar. Estão na mesa fatores altistas e baixista logo, as cotações não ganham uma direção clara.

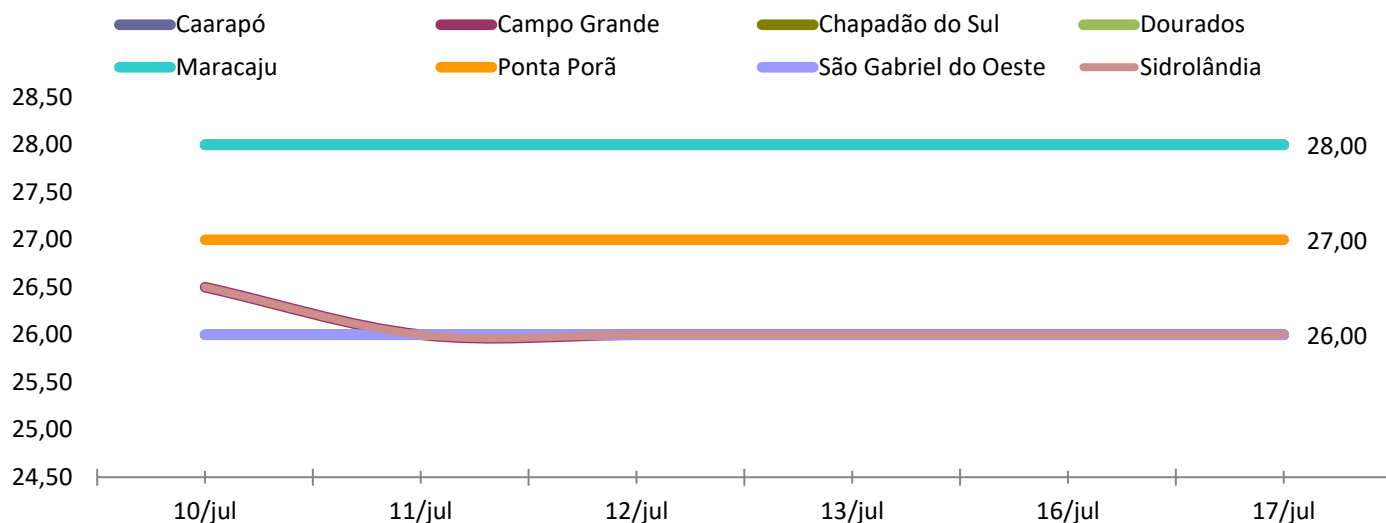
Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 10 a 17 de Julho de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	10/jul	11/jul	12/jul	13/jul	16/jul	17/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	3,70
Campo Grande	26,50	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-1,89	0,00
Chapadão do Sul	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00	-3,70
Dourados	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	3,70
Maracaju	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	5,66
Ponta Porã	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00	3,85
São Gabriel do Oeste	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00	0,00
Sidrolândia	26,50	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-1,89	0,00
Preço Médio	27,00	26,88	26,88	26,88	26,88	26,88	-0,46	1,65

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



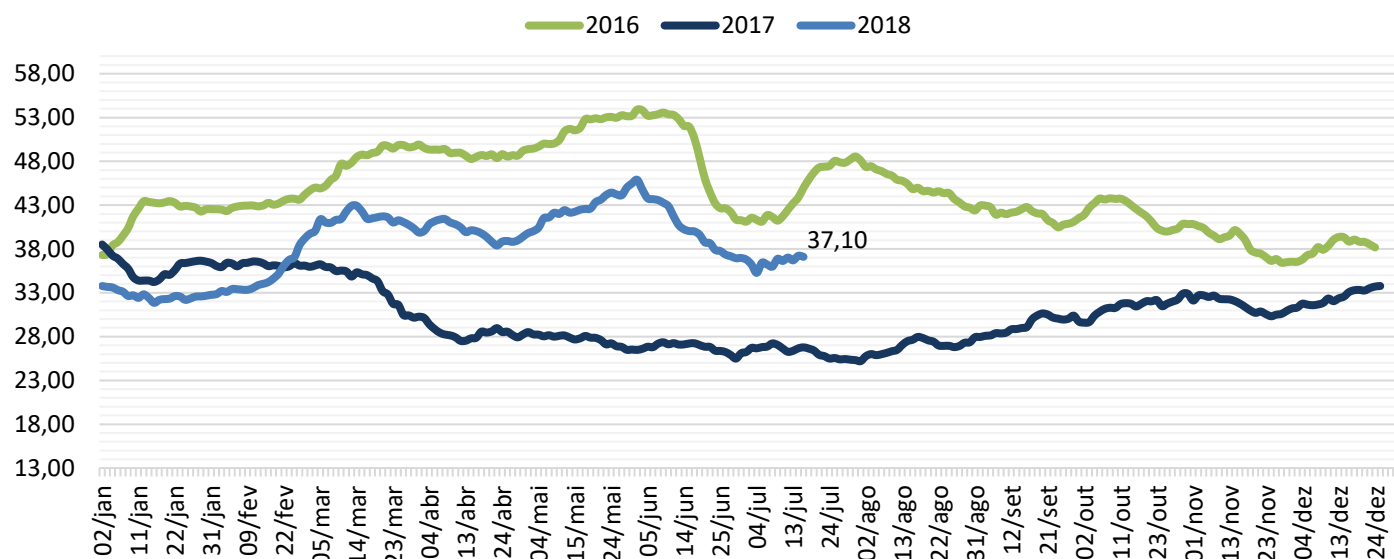
Gráfico 11 - Comportamento dos Preços Internos do Milho em MS (R\$/sc*).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

O indicador Cepea/Esalq avançou 0,87% entre 02 e 17 de julho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 37,10. No comparativo com igual período de julho de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 37,20% (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).

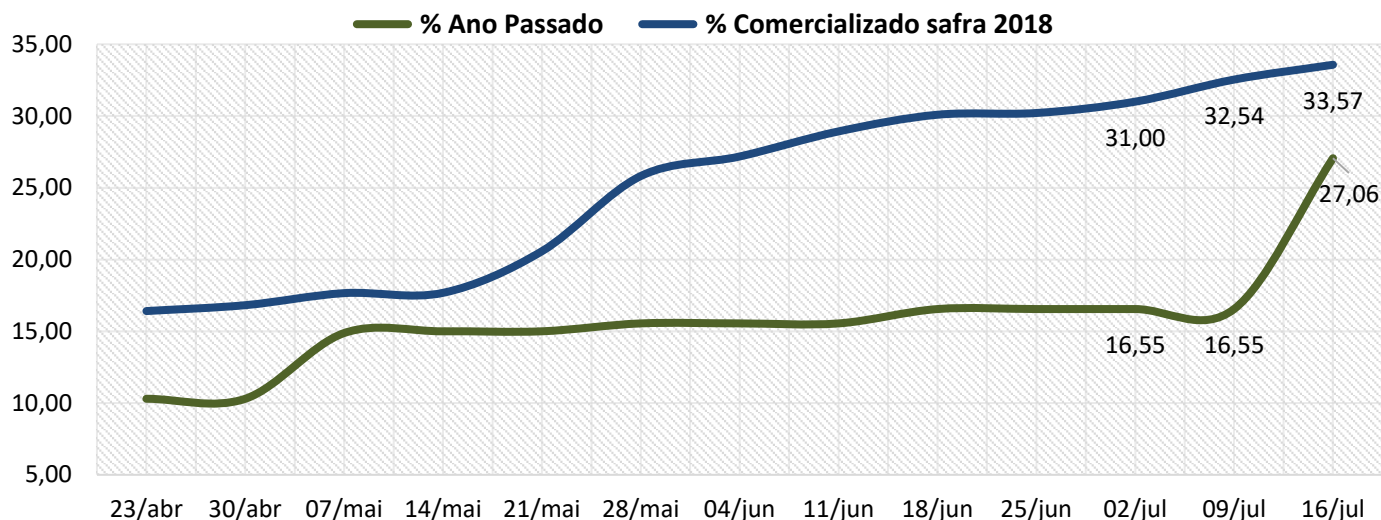


Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O MS comercializou até 16/julho 33,57% da safrinha 2018. Em relação à safra passada, a comercialização atual está mais avançada em seis pontos percentuais (Gráfico 13). O produtor está atento ao imbróglio envolvendo o tabelamento dos preços de frete rodoviário, este é um dos principais fatores a explicar a comercialização travada em plena colheita.



Gráfico 13 – Evolução da comercialização do milho em MS.

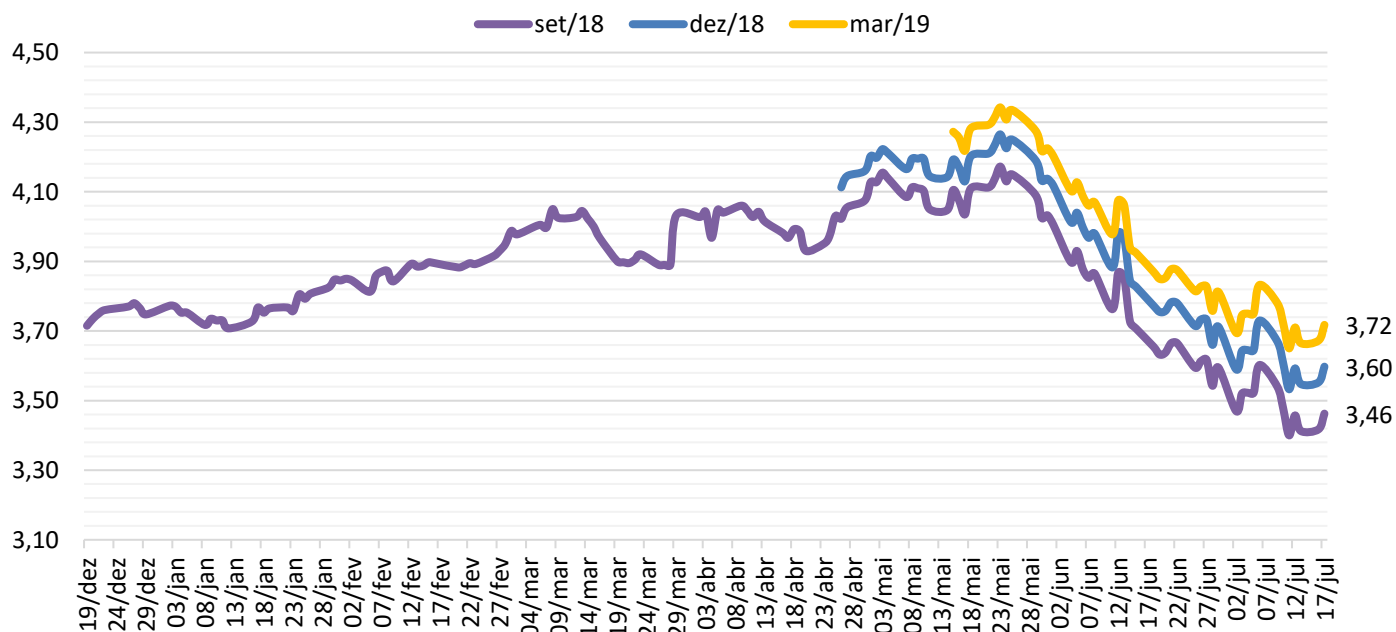


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram leve recuo entre 10 e 17 de julho. O contrato com vencimento em setembro registrou queda de 0,43%, encerrando cotado a US\$ 3,46 por *bushel*. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 3,60 por *bushel*, leve recuo de 0,28% (Gráfico 14). As cotações internacionais estão sendo pressionadas pelo desenvolvimento da nova safra norte-americana e pelas tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China.

Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de Souza*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

FUNDEMS

